



Disciplina: IH-1300 – Seminário de Ética e
Subjetividade

Professora: Christiane Costa de Matos Fernandes

Período: 2024/2

Horário: Terça-feira das 9h às 12h.

Modalidade: Presencial.

Local: Sala do PPGFIL.

Créditos: 3 (45 horas).

A PERGUNTA PELO *SENTIDO DE “SER”*: UMA QUESTÃO DE MÉTODO

Em *Ser e tempo*, Heidegger nos confronta com a afirmação segundo a qual não temos desde Platão até hoje resposta à pergunta sobre o que queremos dizer com a palavra *ente*. Não há como ficar imune diante da constatação. E se até hoje essa palavra não nos é transparente, é porque aqueles que se propuseram a andar no caminho do pensamento não souberam perguntar sobre o ente, e isso porque não souberam afinal perguntar sobre o ser. Heidegger não nos propõe sair do caminho, mas uma nova maneira de caminhar. Ele nos promete uma resposta? Não! Ele propõe uma vez mais a pergunta pelo ser. O objetivo do tratado é elaborar essa questão. De que modo? Ele agora pergunta: *Qual o sentido de ser?* Mas, afinal, por qual motivo Heidegger não pergunta: “O que é o ser?” ou “Há o ser?”. Tendo como fio condutor o redimensionamento da pergunta heideggeriana pelo ser, tal como exposta em *Ser e tempo*, **o objetivo geral do curso** é, por um lado, recuperar os fundamentos metodológicos desenvolvidos na década de 1920 a partir dos quais a questão pelo *ser* conquistou essa determinada forma e, por outro, à luz do método fenomenológico-hermenêutico, discutir o projeto filosófico empreendido no tratado de 1927. A partir do objetivo geral, o curso também visa desenvolver e analisar duas questões acerca do pensamento heideggeriano: 1) Em *Ser e tempo*, a ontologia fundamental, isto é, a interpretação do ser do *Dasein* rompe com a noção tradicional de sujeito ou diz respeito a uma noção ampliada do sujeito a partir da qual o traço decisivo da subjetividade revela-se como *práxis*?; 2) Quais são as possibilidades e os limites de uma interpretação ético-moral a partir de *Ser e tempo*?

Avaliação: Produção de trabalho e apresentação de seminário.

Cronograma (provisório):

Dia	
27.08	Apresentação do curso e introdução ao projeto de <i>Ser e tempo</i>
03.09	A fenomenologia e o problema da constituição de sentido
10.09	E. Husserl - <i>VIª Investigação lógica</i> (1913)
17.09	E. Husserl – <i>A ideia da fenomenologia</i> (1913)
24.09	Dilthey: o sentido do conhecimento como essencialmente histórico <i>Ideias sobre uma psicologia descritiva e analítica</i> (1894) e <i>A construção do mundo histórico nas ciências humanas</i> (1905)
01.10	Não haverá aula - Anpof
08.10	M. Heidegger – <i>A ideia da filosofia e o problema da concepção de mundo</i> (1919/ KNS)
15.10	M. Heidegger. <i>Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles - Introdução à pesquisa fenomenológica.</i> (1921/1922)
22.10	M. Heidegger. <i>Prolegômenos para uma História do Conceito de Tempo</i> (1925)
29.10	M. Heidegger. <i>Ser e tempo</i> (§§2, 4 e 5)
05.11	M. Heidegger. <i>Ser e tempo</i> (§§6, 7 e 8)
12.11	M. Heidegger. <i>Ser e tempo</i> (§§9, 12 e 13)
19.11	M. Heidegger. <i>Ser e tempo</i> (§§15, 16, 17 e 18)
26.11	M. Heidegger. <i>Ser e tempo</i> (§§29, 30, 31, 32)
03.12	M. Heidegger. <i>Ser e tempo</i> (§§ 33 a 38)
10.12	M. Heidegger. <i>Ser e tempo</i> (§§ 39 a 41)
17.12	M. Heidegger. <i>Ser e tempo</i> (§§ 43 e 44)

Bibliografia primária:

(Os textos serão disponibilizados em uma pasta no Google Drive)

DILTHEY, W. *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*. Trad. Marco Casanova. São Paulo: Ed. UNESP,2010;

_____. *Ideias sobre uma psicologia descritiva e analítica*. Trad. Marco Casanova. Rio de Janeiro: Via Verita,2011;

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*. Tradução e organização; Fausto Castilho. Campinas: Editora Unicamp; Petrópolis: Editora Vozes, 2012;

_____. *Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles - Introdução à pesquisa fenomenológica*. Trad. Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2011;

_____. *Interpretaciones fenomenológicas sobre Aristóteles. Indicación de la situación hermenéutica: Informe Natorp*. Trad. Jesús A. Escudero – tradução realizada a partir da edição alemã elaborada por Hans Lessing e publicada em 1989, na revista *Dilthey-Jahrbuch*. Madrid: Trotta, 2002;

_____. *La idea de la filosofía y el problema de la concepción del mundo*. Trad. Jesús Adrian Escudero, Barcelona: Herder, 2005;

_____. *Prolegomenos para una Historia Del Concepto de Tiempo*. Trad. Jaime Aspiunza. Madrid: Alianza, 2006;

HUSSERL, E. *Investigações Lógicas - Vol. 2 Parte 1*. Trad. Pedro Alves e Carlos Morujão. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012;

_____. *Investigações lógicas - Sexta investigação*. Coleção Os Pensadores. Trad. Zeljko Loparic e Andréa Loparic. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 2000;

_____. *A ideia da fenomenologia*. Trad. Artur Morão. Edições 70, Lisboa, 2016;

_____. *Notes sur Heidegger*. Trad. Jean-François Courtine. Paris: Les éditions de minuit, 1993.

Bibliografia secundária:

(Alguns textos serão disponibilizados em uma pasta no Google Drive)

ADRIAN ESCUDERO, J. *Heidegger y la genealogía de la pregunta por el ser: Una articulación temática y metodológica de su obra temprana*. Barcelona: Herder, 2010;

BREUER, I. La actualidad de la distinción entre fenómeno y cosa en si para la fenomenología – Los diferentes significados de la cosa en si en Kant y Husserl *In Revista de Estudios Kantianos: Número 5 - V.2, 2020*.pp 331-365;

CASANOVA, M. A. *Comprender Heidegger*. Petrópolis :Vozes, 2009;

COURTINE, J.F. As investigações lógicas de Martin Heidegger, da Teoria do Juízo à Verdade do Ser. Trad. Alberto Alonzo Munõz. *In Discurso (27)*, 1996: 7-36;

CRITCHLEY, S. *Sobre o Ser e Tempo de Heidegger*, Org. Steven Levine. Trad. Márcia Sá Schuback. Rio de Janeiro: Ed. Mauad, 2016;

CROWELL, G.S. *Husserl, Heidegger, and the Space of Meaning: Paths Toward Transcendental Phenomenology. Studies in Phenomenology and Existential Philosophy*. Northwestern University Press, 2001.

FIGAL, G. *Martin Heidegger: fenomenologia da liberdade*. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense, 2005;

FINK, E. *Proximité et distance. Essais et conférences phénoménologiques*. Tradução do alemão par Jean Kessler. Ed. Jerome Millon, Grenoble, 1994;

GADAMER, H.G. Hegel, Husserl, Heidegger. Trad. Marco Casanova. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

HAUGELAND, J. *Dasein Disclosed*. Cambridge: Harvard University Press, 2013;

HINTIKKA, J. The notion of intuition in Husserl *In Revue internationale de philosophie*, 2, 224; p. 57-79, 2003;

KUSCH, M. *Linguagem como cálculo versus linguagem como meio universal*. Trad Dankwart B. São Paulo: Ed. Unisinos, 2001;

LANDGREBE, L. *El camino de la fenomenología. El problema de una experiencia originária*. Trad. Mario a Presas. Editorial Sudamericano, Buenos Aires, 1968;

LEVINAS, E. *La teoría fenomenológica de la intuición*. Trad. Tania Cecchi. Salamanca: Sígueme, 2004;

MAC DOWELL, J. A. *A Gênese da Ontologia fundamental de M. Heidegger*. São Paulo: Loyola, 1993;

MERLEAU-PONTY, M. *Ciência do Homem e Fenomenologia*. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo, Saraiva, 1973;

_____. *Fenomenologia da percepção*. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999;

MOHANTY, J. N. *The Possibility of Transcendental Philosophy*. Dordrecht: Martinus Nijhoff, 1985;

MOURA, C.A. *Crítica da Razão na Fenomenologia*. São Paulo: Edusp, 1989;

_____. O nascimento do conceito de fenômeno *In Phainomenon*, nº18-19, Lisboa, pp.41-52, 2009;

ONATE, A.M. O lugar do transcendental *In Rev. Filos.*, v. 19, n. 24, pp. 131-145, Jan./jun. 2007;

PORTA, M. A. G. (org.) *Brentano e a sua escola*. São Paulo: Loyola, 2014;

REIS, J.C. *Wilhelm Dilthey e a autonomia das ciências históricas-sociais*. Londrina, Eduel, 2003;

REIS, R. R. Verdade e indicação Formal: a hermenêutica dialógica do primeiro Heidegger *In Veritas* v.46.nº4. Porto Alegre, Dez.2001, pp.607-620;

RESENDE, J. *Em busca de uma teoria do sentido: Windelband, Rickert, Husserl, Lask e Heidegger*. São Paulo: EDUC - Editora da PUC-SP, 2013;

RODRÍGUEZ, R. *La transformación hermenéutica de la fenomenología*. Madrid: Tecnos, 1997;

_____. (coord.) *Ser y tiempo de Martin Heidegger: Um comentario fenomenológico*. Madrid: Tecnos, 2015;

STEIN, E. *Introdução ao Método Fenomenológico Heideggeriano*. Editora: Duas Cidades, São Paulo- SP.1971;

SOKOLOWSKI, R. *Introdução à Fenomenologia*. Trad. Alfredo de Oliveira Moraes. 4ª Edição. São Paulo: Edições Loyola, 2014;

TADDEI, P.M. Verdade e identificação: a elucidação fenomenológica do conhecimento em Husserl *In* Revista Filosofia Capital, Brasília, vol. 7, n. 14, p. 100-105, jan/2012;

TAMINIAUX, J. Lectures de l'ontologie fondamentale. Essais sur Heidegger. Grenoble: Jérôme Millon; 1989;

WU, R. Heidegger e o neokantismo de Windelband e Rickert *In* Revista Estudos Filosóficos nº 5 /2010. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/revistaestudosfilosoficos> DFIME – UFSJ - São João del-Rei-MG pp. 174 – 186;

ZAHAVI, D. *A fenomenologia de Husserl*. Trad. Marco Casanova. Rio de Janeiro: ViaVerita, 2015;
_____. *Fenomenologia para Iniciantes*. Trad. Marco Casanova. Rio de Janeiro: Via Verita, 2019.